

Seminário: “Desafios para a Autonomia Econômica das Mulheres na Contemporaneidade”

Secretaria de Política para as Mulheres

Governo Federal

Brasília, 05 de novembro de 2013

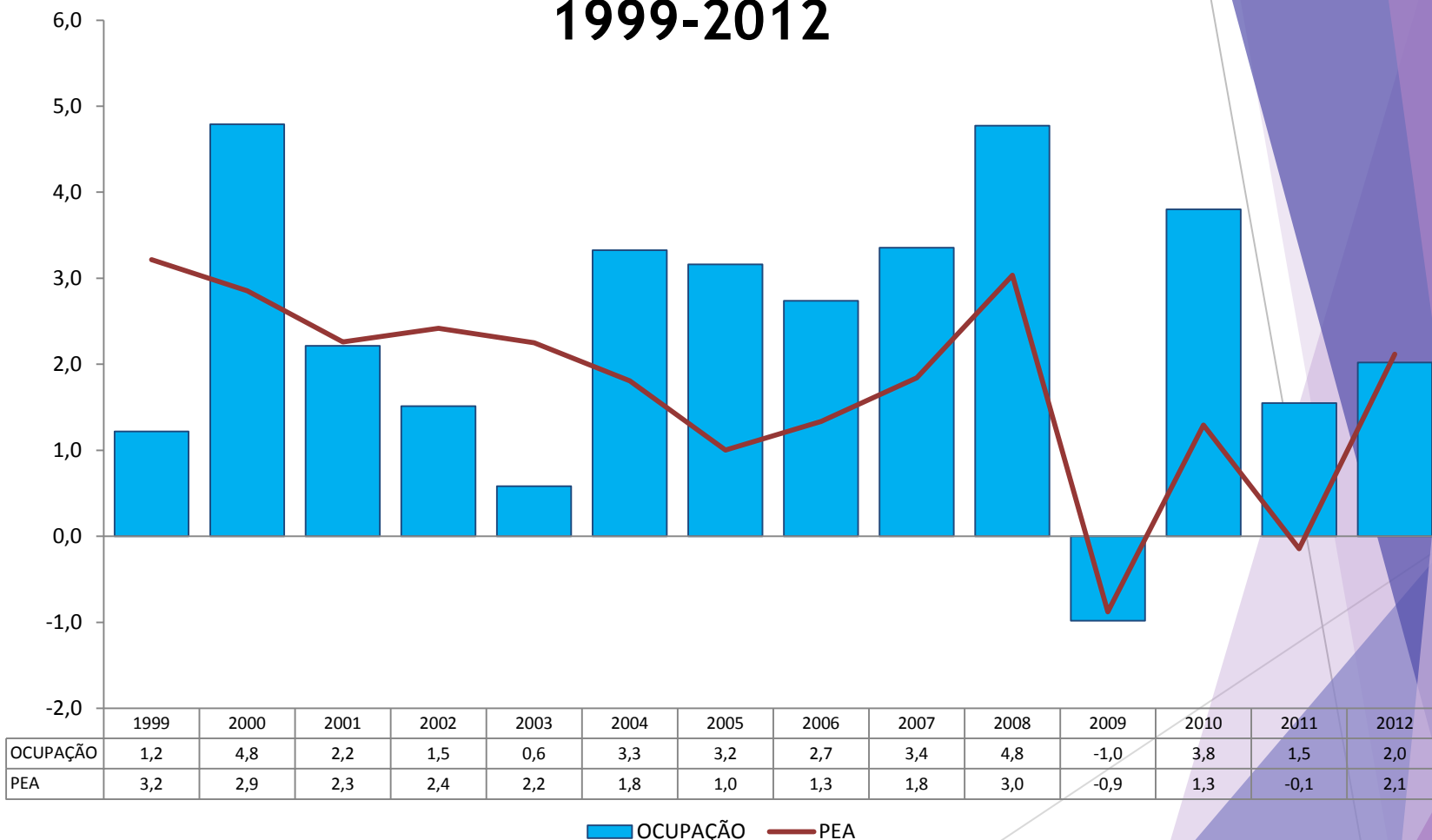
História da Luta das Mulheres e os desafios atuais para autonomia

CENÁRIO ECONÔMICO E O MERCADO DE TRABALHO

Variações (%) anuais da ocupação e da PEA

Regiões metropolitanas e Distrito Federal

1999-2012



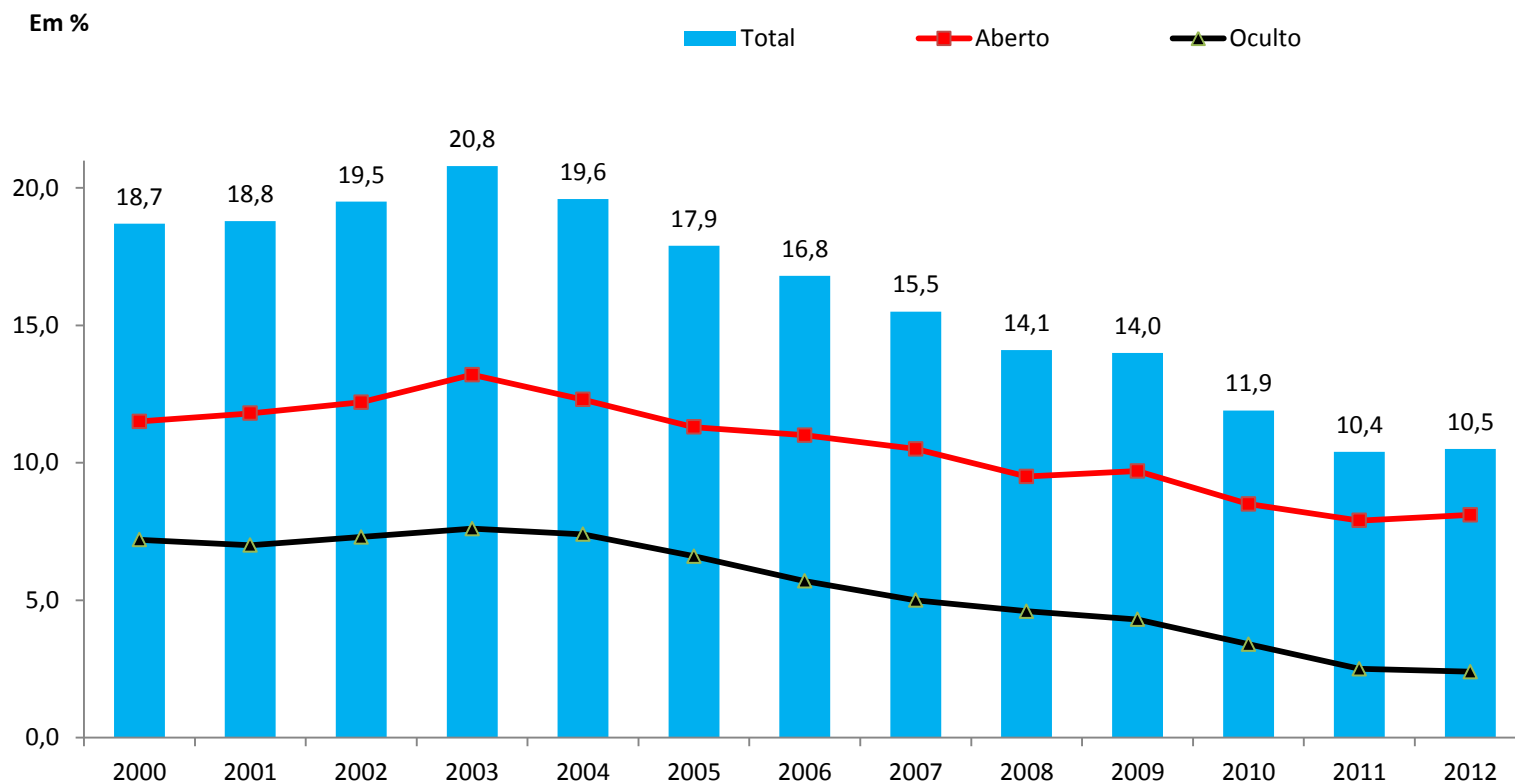
Fonte: Convênio Dieese – Seade; MTE – FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Exclusive RMFOR

Taxas de desemprego - médias anuais

Regiões metropolitanas e Distrito Federal

2000-2012



Fonte: Convênio Dieese – Seade; MTE – FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Nota: Ajustados com os dados da RMFOR

O que mudou na composição da população brasileira

Em 2012 (dados da Pnad- IBGE), a população residente estimada no Brasil foi de 196,9 milhões de pessoas:

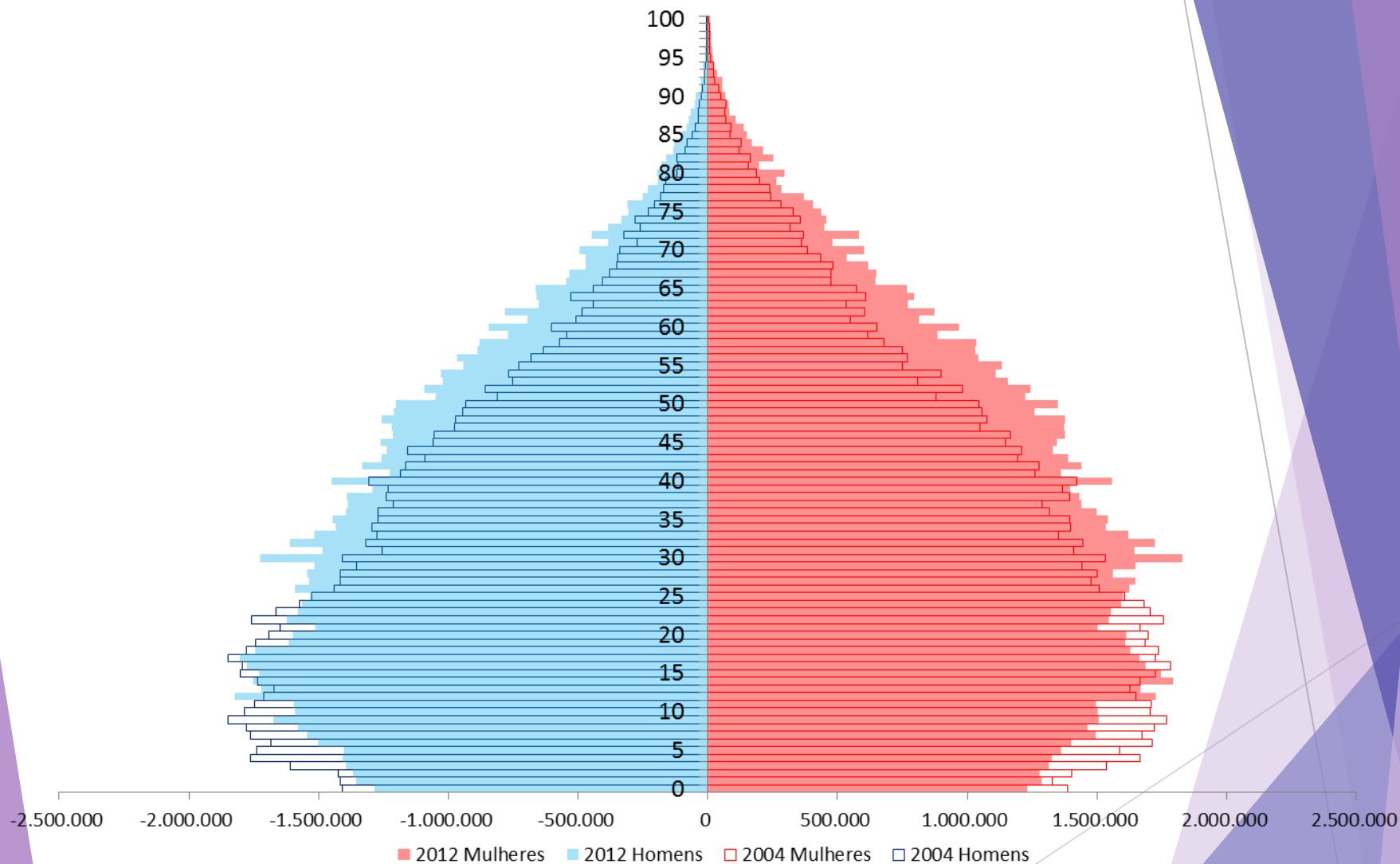
- 51% eram mulheres (101,065 milhões) e 49% homens (95,812 milhões homens)
- 63,2% tinha até 39 anos de idade e as pessoas com 60 anos ou mais de idade representavam 12,6% da população

Mudança no formato da pirâmide, indicando envelhecimento da população (pessoas com 60 anos ou mais de idade), predominantemente por mulheres (7,0% em relação ao total da população; os homens, 5,6%)

Nas faixas etárias dos mais jovens, até 24 anos de idade, o predomínio é de homens (41,5%), as mulheres representavam 37,8%.

Nas idades acima de 40 anos ou mais, o percentual de mulheres passa a ser maior do que o dos homens (38,6% e 35,0%, respectivamente)

Distribuição da população por sexo e idade (absoluto) Brasil, 2004 e 2012



Fonte: PNAD (IBGE) . Elaboração: DIEESE.

Fonte: Censo 2010, IBGE. Elaboração: DIEESE/CUT Nacional, 2012.

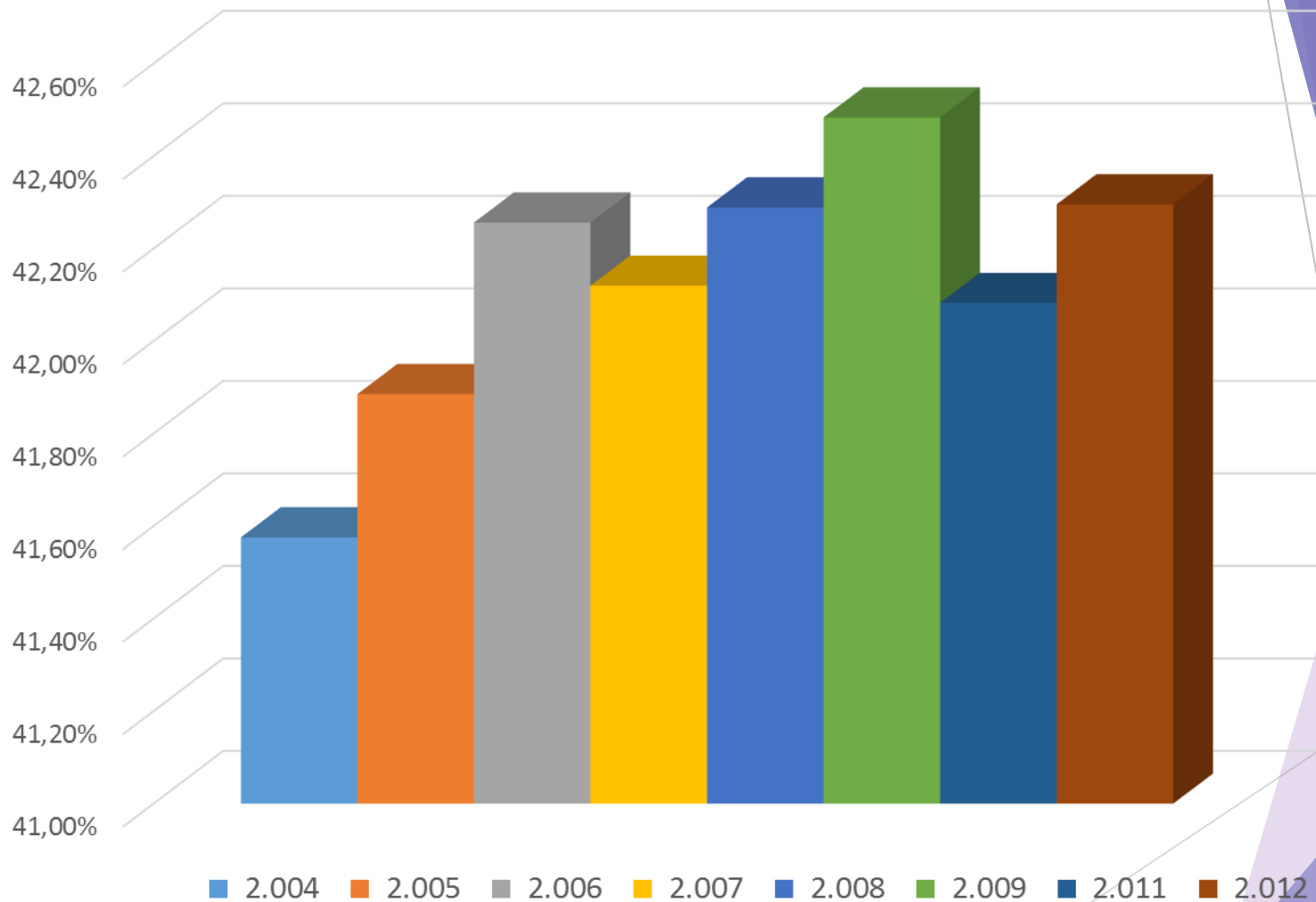
Quando olhamos o mercado de trabalho....

CARACTERÍSTICAS DA INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Do total de Ocupados, as mulheres em 2012 eram 42,4% (39,86 milhões);

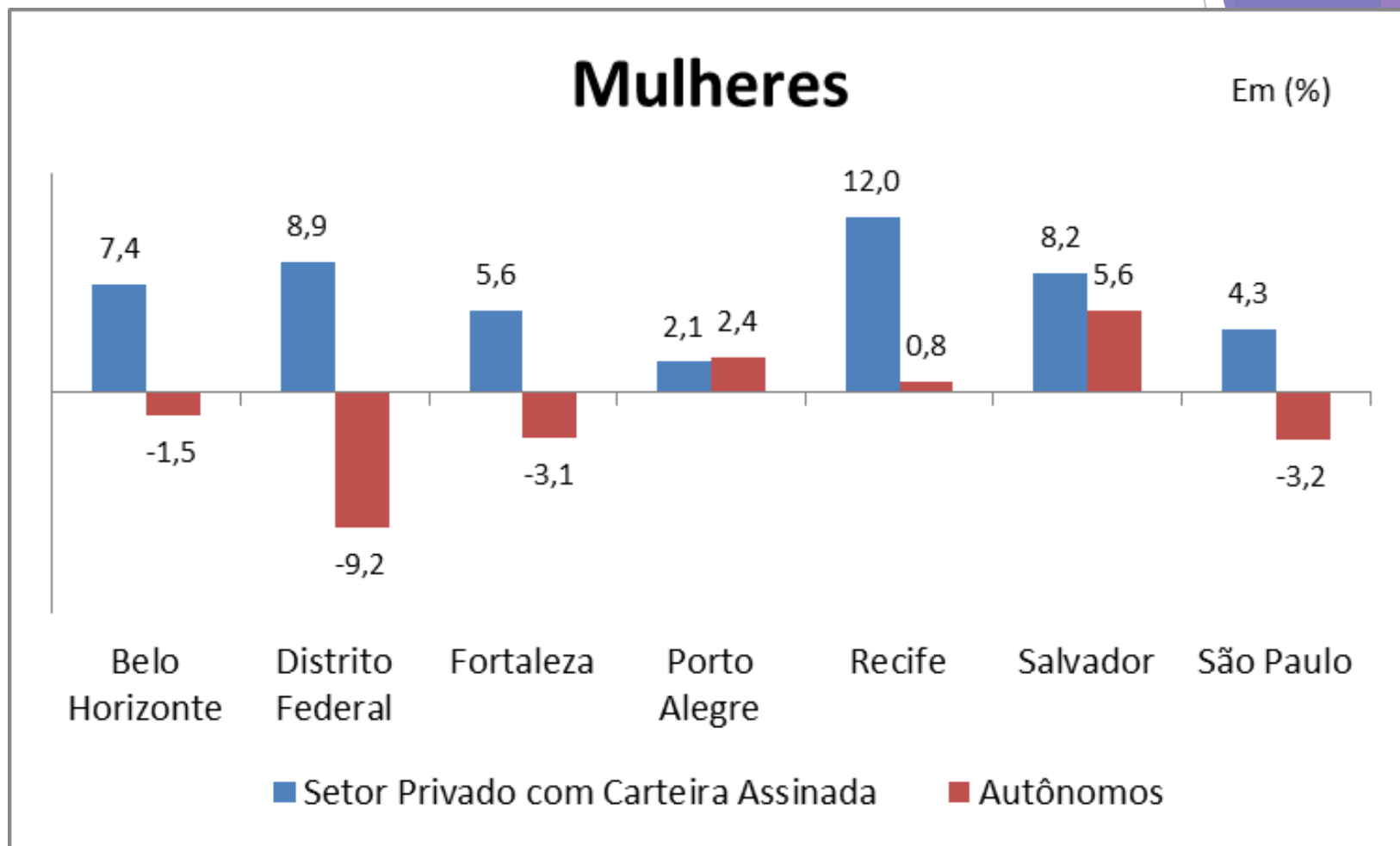
60,2% do total das ocupadas estavam no setor de serviços; 9,8% na agricultura; 11,9% na indústria; 17,4% no comércio e Reparação e 0,6% na Construção.

Participação das Mulheres na Ocupação em % 2004 - 2012



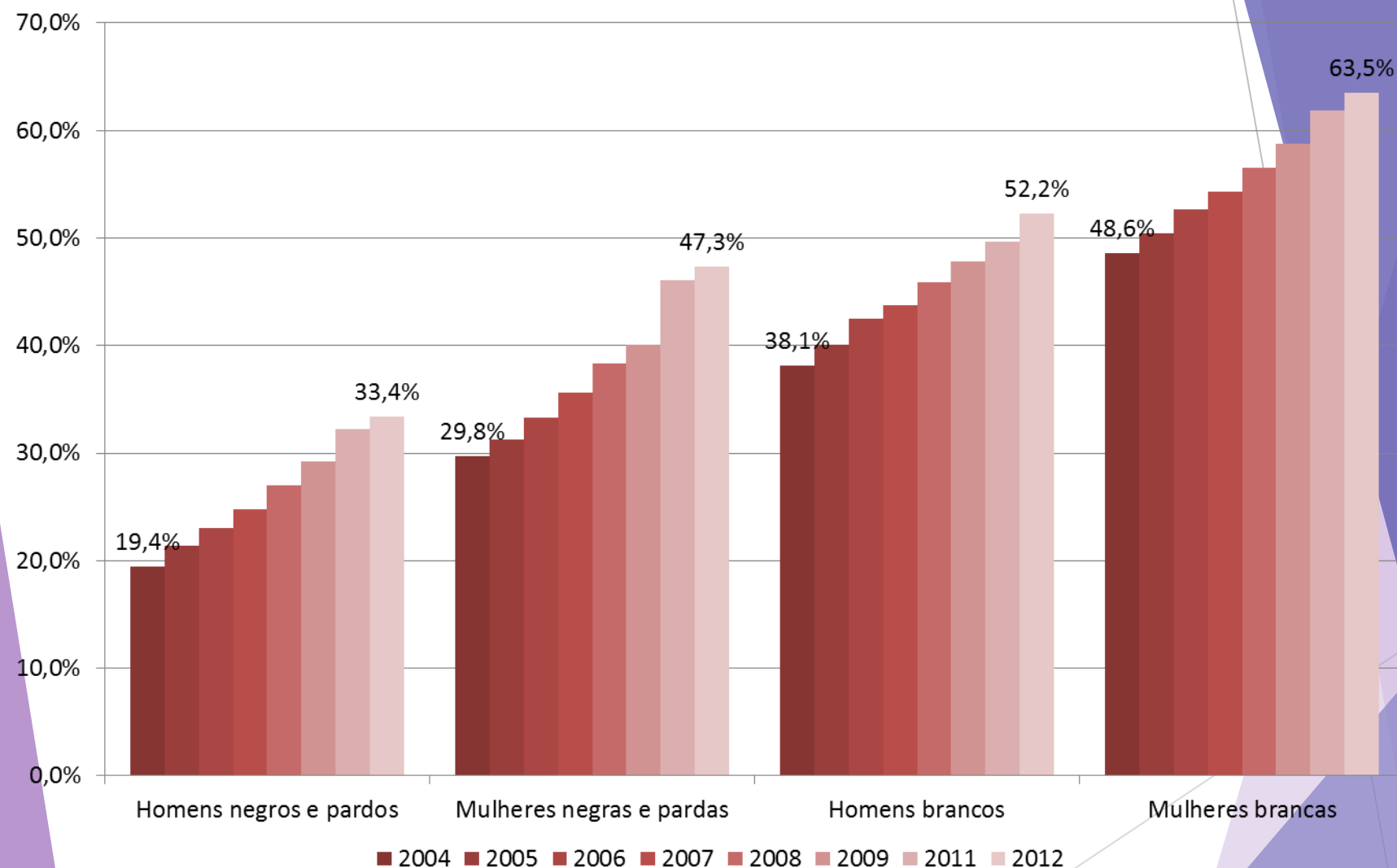
Variação anual da ocupação segundo formas de inserção

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2012



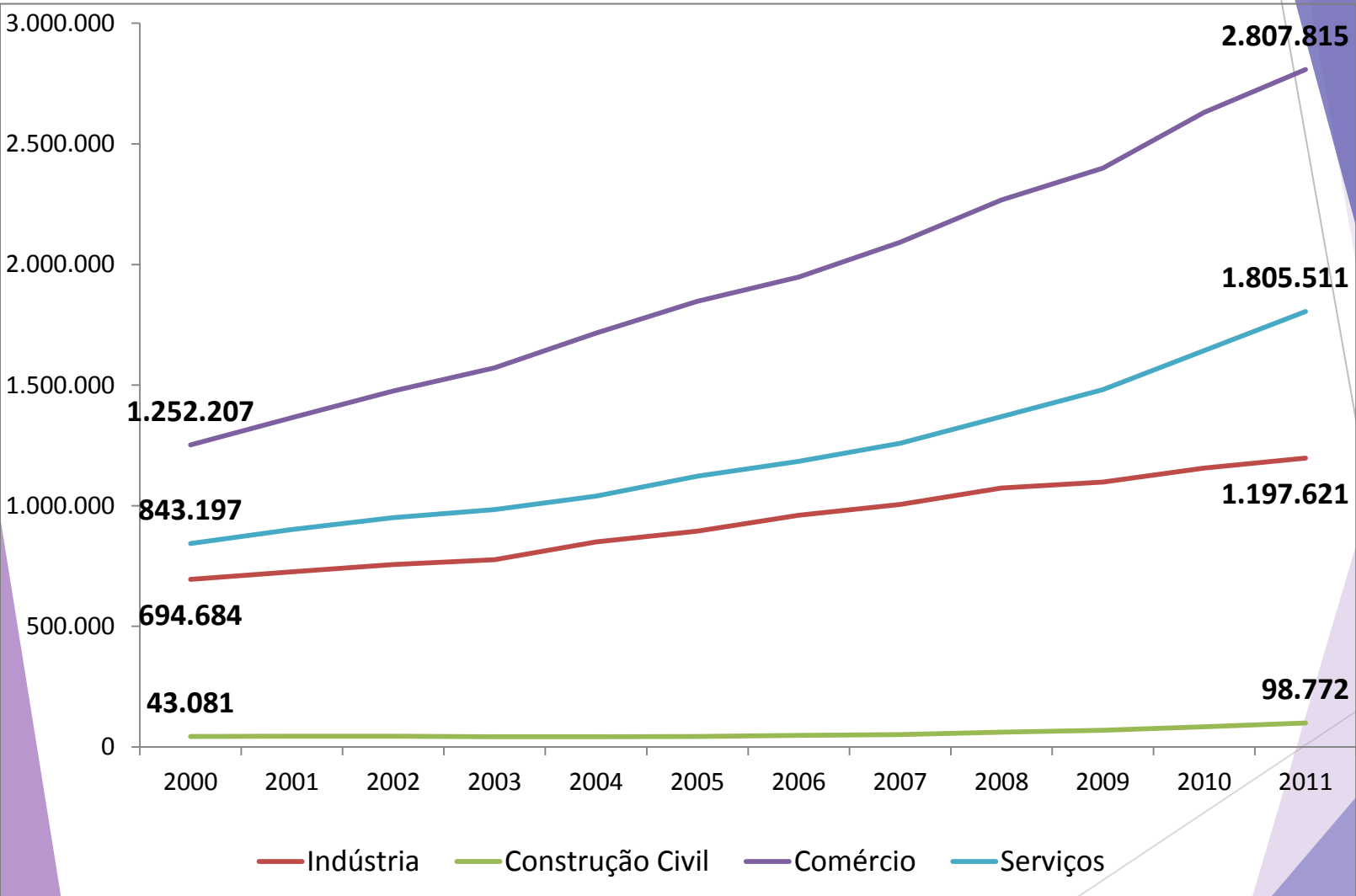
Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e instituições regionais. Sistema PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Participação dos ocupados com 11 anos ou mais de anos de estudo sobre o total de ocupados segundo sexo e raça ou cor



Fonte: PNAD (IBGE) . Elaboração: DIEESE. Em 2010 a PNAD não foi realizada em função do Censo Demográfico 2010.

Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade Brasil - 2000-2011 (em n^{os} absolutos)- Pnad



Quando olhamos o mercado de trabalho....

Empreendedorismo

O total de empregadores somou 3,18 milhões de pessoas em 2011, total ligeiramente inferior ao existente em 2001, que era de 3,21 milhões.

A maioria, sete em cada 10, são homens, embora as mulheres tenham aumentando a inserção como empregadoras, saindo de 752 mil pessoas, em 2001, para 898 mil, em 2011, um crescimento médio anual de 1,8%

No total de empreendedoras, a composição se dá com forte influência do número de conta própria, que representava 87,0%, em 2001, e 87,2%, em 2011, portanto, mantendo a participação relativamente estável.

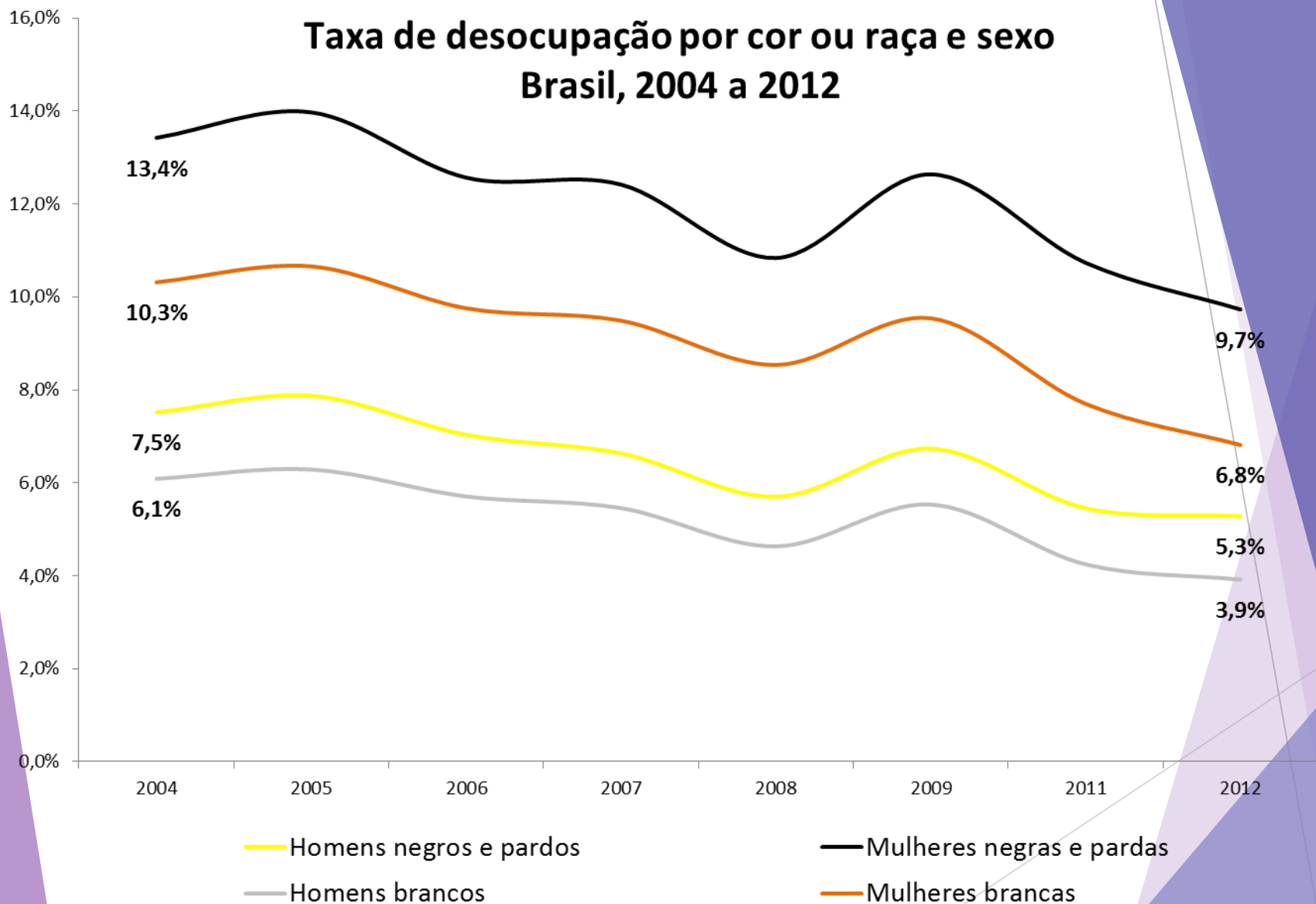
Quando olhamos o mercado de trabalho....

Maior número de desempregadas

Embora o desemprego feminino tenha declinado, as mulheres ainda correspondem a mais da metade do contingente que, sem sucesso, busca uma oportunidade de trabalho.

Em 2012, mais da metade (57,8%) dos desocupados era de mulheres; 30,5% nunca tinham trabalhado; 34,6% eram jovens entre 18 e 24 anos de idade; 59,9% eram pretos ou pardos e 53,1% deles não tinham completado o ensino médio

Taxa de desocupação por cor ou raça e sexo Brasil, 2004 a 2012



Fonte: PNAD (IBGE) . Elaboração: DIEESE. Em 2010 a PNAD não foi realizada em função do Censo Demográfico 2010.

Quando olhamos o mercado de trabalho....

Desemprego de longo tempo

Mulheres e negros, que já são a maioria entre todos os desempregados, são ainda mais numerosos entre os que buscam vaga há mais de um ano.

Entre os trabalhadores que procura emprego há menos de um ano, 53,9% são mulheres e 53,3%, negros. Essas fatias sobem para 63,2% e 60,6% entre os que estão desempregados há mais de um ano.

Em 1999, quando a taxa de desemprego pela PED era perto de 20%, negros e mulheres eram cerca de metade dos trabalhadores sem emprego há mais de um ano. Em 2012, quando a taxa de desocupação foi de 10,5%, nas contas do Dieese, eles superavam 60% dos desempregados de longo prazo.

Quando olhamos o mercado de trabalho....

Rendimentos Menores

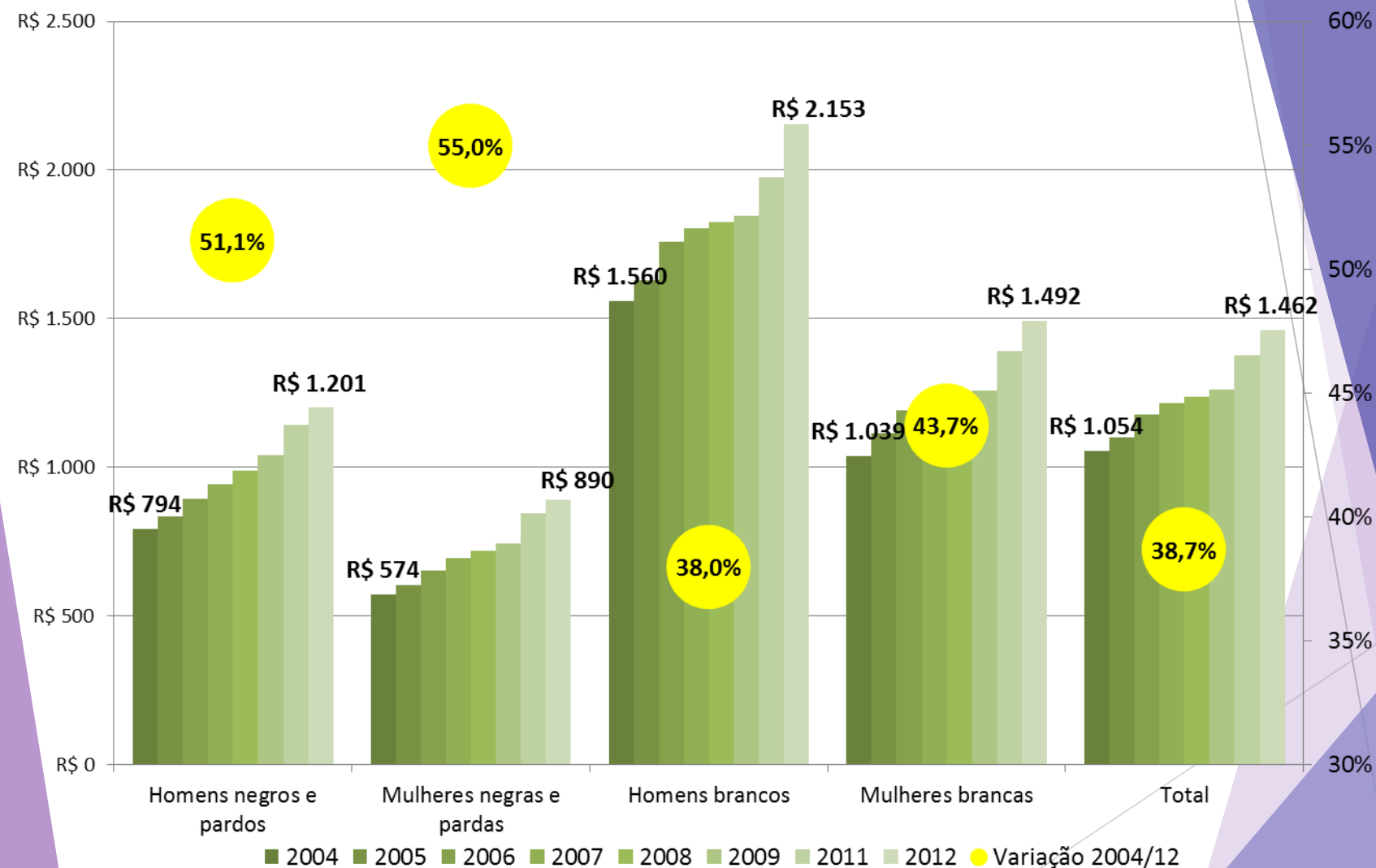
As mulheres auferem rendas mensais expressivamente inferiores aos homens.

Em 2012, o rendimento médio mensal real de trabalho dos homens foi de R\$ 1.698,00 e das mulheres foi de 1.238,00. Ou seja, as mulheres recebiam 72,9% do rendimento de trabalho dos homens, em 2011, esta proporção era de 73,7%.

23,7% dos homens ocupados recebiam até 1 salário mínimo, enquanto para as mulheres este percentual era de 33,3%.

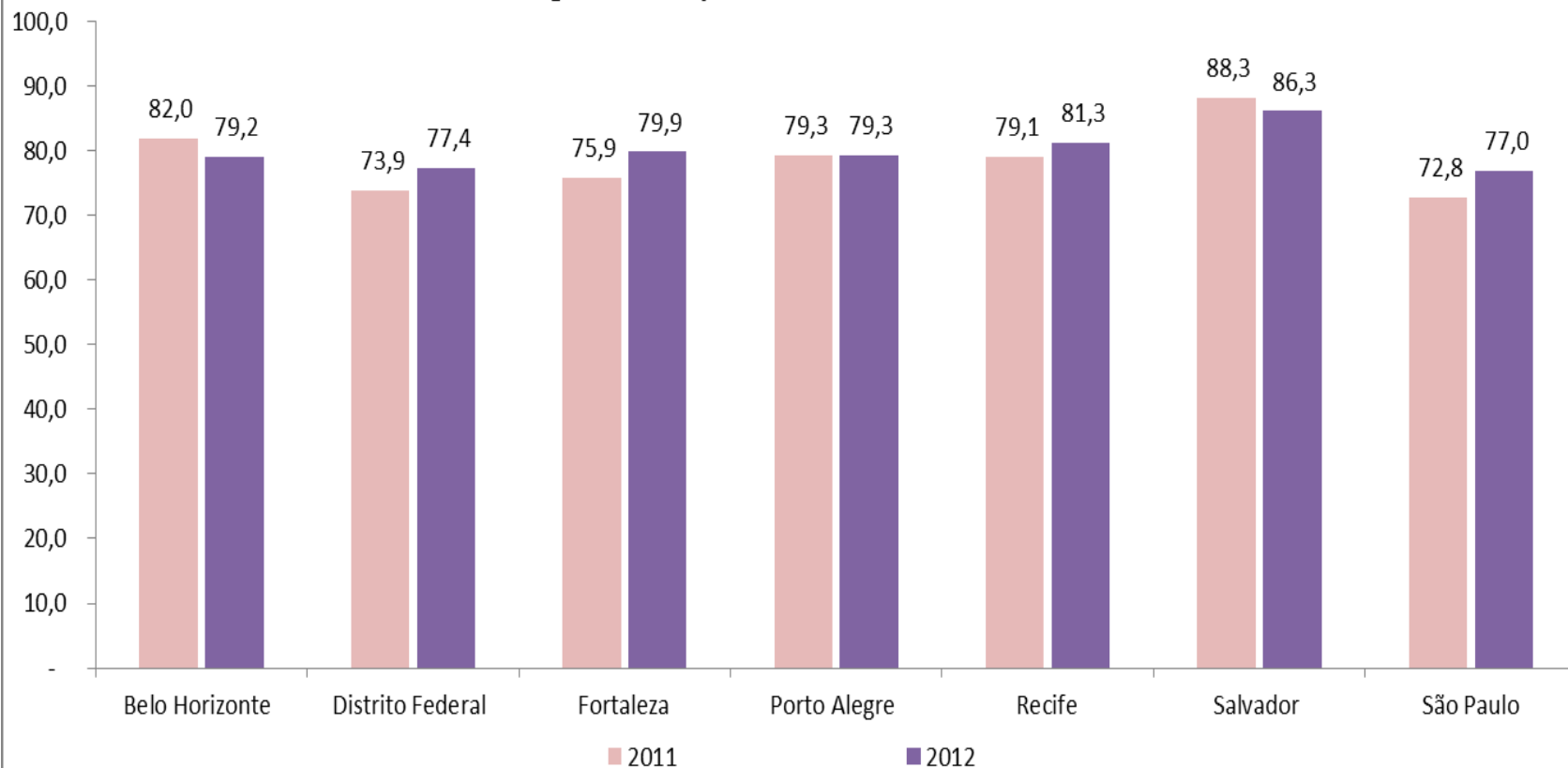
Além disso, havia proporcionalmente mais mulheres ocupadas sem rendimentos ou recebendo somente em benefícios (9,0%) do que homens (4,9%)

Remuneração média real dos ocupados no trabalho principal segundo sexo e raça ou cor Brasil, 2004 a 2012



O confronto das rendimentos pagos por hora, comprova a desigualdade da valoração do trabalho entre os gêneros.

Gráfico 5
Proporção dos rendimentos médios reais por hora (1) dos Ocupados (2), por sexo,
em relação aos rendimentos médios reais por hora dos homens
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011 e 2012



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

(1) Inflatores utilizados: IPCA-BH/IPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RM/IBGE; IPC-IEPE; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; e, ICV/DIEESE

(2) Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Quando olhamos o mercado de trabalho....

Proteção Previdenciária

A taxa de cobertura previdenciária em relação ao total de ocupados era de 70,7% em 2011. A proteção social é ligeiramente maior entre os homens (71,4%), frente às mulheres (69,7%).

Além disso, do total de desprotegidos com rendimento inferior a 1 salário mínimo: 8,4% são homens (4.109.163) e 16,5% são mulheres (6.053.236)

Quando olhamos o mercado de trabalho....

Aposentadoria por tempo de contribuição

ANO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
	HOMEM	MULHER	TOTAL
1999	100.940	39.802	140.742
2000	79.695	32.128	111.823
2001	75.876	32.276	108.152
2002	109.362	46.083	155.445
2003	89.058	44.945	134.003
2004	94.979	48.955	143.934
2005	99.165	51.562	150.727
2006	118.268	61.683	179.951
2007	154.106	85.157	239.263
2008	173.482	87.372	260.854
2009	189.956	89.680	279.636
2010	177.661	86.795	264.456
2011	190.691	92.352	283.043
2012	188.451	91.578	280.029
Total	1.841.690	890.368	2.732.058

Fonte: Ministério da Previdência Social, 2013

A história da luta das mulheres

1814: As escravas Felicidade, Germana, Ludovica, Tereza e a negra alforriada Francisca, participaram ativamente da Revolta das Armações de Pesca em Itapoan, na Bahia

1826, aconteceu o Levante do Quilombo de Urubu, localizado perto de Salvador, revolta esta que foi comandada pela escrava Zeferina

1852: surgimento do jornal feminista Senhoras, que tratava de temas da emancipação da mulher

Até 1900: Quilombo de Quariterê, no Estado do Mato Grosso, liderado pela negra Tereza, africana de Angola

Até
1.900



1901: cerca de 700 mulheres de uma indústria têxtil de SP pararam as máquinas contra o rebaixamento de salários e violência sexual da qual eram vítimas

1947: algumas medidas da proposta do estatuto da mulher são incluídas na CLT

1962: novas medidas da proposta de estatuto da mulher são incluídas no Código Civil

1932: as mulheres conquistam o direito a voto

1980 →

1901

1920: início do movimento pelo direito de voto das mulheres

1937: Bertha Lutz apresentou à Câmara Federal o projeto que ficou conhecido como Estatuto da Mulher que previa estabelecer lei para proteger o trabalho da mulher e alterar o papel da mulher na sociedade e na família

Início dos anos 80:
mulheres
participam
ativamente da luta
pela
redemocratização
do país e pela
construção da CUT

1988: a maior parte das propostas
contidas no Estatuto da mulher
apresentado em 1932 somente foram
incluídas na legislação na constituição
de 88, onde foram apresentadas através
da “Carta das Mulheres Brasileiras”

1981

1988: I
Encontro
nacional de
mulheres
trabalhadoras
da CUT

1991: Início das discussões sobre
políticas afirmativas no interior da CUT

1993: Aprovação de cotas para a
participação das mulheres na estrutura
Cutista

2000

2003: cria a Secretaria Nacional sobre a Mulher Trabalhadora – SNMT

2003: criação da Secretaria de Políticas para Mulheres no governo federal

2004: I Conferencia Nacional de Política para Mulher do governo federal

2004: ações para aprovação da Lei Maria da Penha e ações políticas de combate a violência contra a mulher

2000 até os dias de hoje

2010: É eleita a primeira presidenta mulher do Brasil

2012: Discussão da Responsabilidade compartilhada Equipamentos Públicos



Desafios para a Autonomia das Mulheres: Déficit de Creches

População em idade escolar e matrículas na educação infantil, 2011

Região	População em idade escolar		Matrículas		Taxa bruta de matrícula creche	Déficit bruto creche
	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Creche	Pré-escola		
Brasil	10.925.893	8.696.672	2.298.707	4.681.345	21,0	8.627.186
Norte	1.232.733	966.864	89.632	462.448	7,3	1.143.101
Nordeste	3.352.821	2.669.088	484.088	1.554.092	14,4	2.868.733
C. Oeste	841.050	668.100	152.543	307.523	18,1	688.507
Sudeste	4.106.927	3.270.350	1.189.132	835.980	29,0	2.917.795
Sul	1.392.362	1.122.270	383.298	521.227	27,5	1.009.064

Fonte: Todos pela educação, 2012.

Desafios para a Autonomia das Mulheres:

Negociação coletiva da Creche

- Esse tema é o mais frequente nas cláusulas que tratam da questão de gênero nos acordos e convenções coletivas.
- As cláusulas relacionadas à creche estabelecem os seguintes critérios:
 - **Tipo de benefício** (reembolso - principal forma -, creche na empresa ou convênio com creche);
 - No caso de reembolso, estipula **valores** (geralmente insuficientes para garantir vaga em uma creche particular), mas tem crescido o número de acordos que prevê o reembolso integral.
 - O **beneficiário** do auxílio (somente as mães - mais da metade dos documentos apresenta essa forma -, mães e pais; mães e os pais em condições especiais; 1 documento garante para união estável entre parceiros do mesmo sexo);
 - O **período de duração** (varia entre seis meses e sete anos)

Desafios para a Autonomia das Mulheres:

Ampliar a negociação Coletiva

Clausulas	1993-1995		1996-2000		2001-2006		2007-2009	
	Nº de clausulas	%	Nº de clausulas	%	Nº de clausulas	%	Nº de clausulas	%
Gestação	101	24,8	105	20,7	93	18,1	95	17,2
Maternidade/ Paternidade	221	54,3	245	48,3	254	49,3	272	49,2
Responsabilidades familiares	19	4,7	73	14,4	74	14,4	73	13,2
Condições de trabalho	36	8,8	41	8,1	45	8,7	52	9,4
Exercício do trabalho	8	2,0	8	1,6	6	1,2	6	1,1
Saúde da mulher	18	4,4	19	3,7	27	5,2	37	6,7
Equidade de gênero	4	1,0	16	3,2	16	3,1	18	3,3
Total	407	100,0	507	100,0	515	100,0	553	100,0

Desafios para a Autonomia das Mulheres: Dificuldade de Educação para as Trabalhadoras rurais

- Falta de creches na zona rural
- Casamento precoce
- Grandes distâncias entre casa e escola
- Dificuldades de deslocamento
- Estrutura física precária das escolas rurais que muitas vezes funcionam em locais arrançados ou estruturas construídas para outros fins.

Desafios para a Autonomia das Mulheres:

Ampliar a participação das Mulheres nos setores mais estruturados do Mercado de Trabalho

Ampliar a negociação coletiva de temas relacionados a relações compartilhadas

Aprofundar os programas redistributivos e emancipatórios - com foco nas mulheres

Ampliação da participação das mulheres nos sindicatos

Ampliação da participação das mulheres dos espaços de decisão política

Patrícia Pelatieri
pelatieri@dieese.org.br